

# PLANO DE MANEJO

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL CAJATI

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL PLANALTO DO TURVO

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL RIO PARDINHO E RIO VERMELHO

27/05/2026 | CONSEMA-SP



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

# CRÉDITOS DA CARACTERIZAÇÃO

## INFORMAÇÕES GERAIS DA UC

Adriana de Arruda Bueno, FF  
Aleph Bönecker da Palma, FF  
César Juliano dos Santos Alves, FF  
Danilo Angelucci de Amorim, FF  
Evandro Fortes, IPA  
Fábio Ito de Souza, FF  
Fernanda Lemes de Santana, FF  
Lucas Guedes de Azevedo, FF  
Suellen França de Oliveira Lima, FF  
Tatiana Yamauchi Ashino, FF  
Tiago Leite Vecki, FF  
Tatiana Vieira Bressan, coordenação NRF/FF  
Ana Carolina Palumbo Rodrigues, FF  
Fábio Ito de Souza, FF  
Maria Aparecida Candido Salles Resende, FF  
Ocimar Bim, IPA  
Vivian Tiemi Sugano, FF

## MEIO BIÓTICO

### VEGETAÇÃO

Frederico Alexandre Rocchia Dal Pozzo Arzolla, IPA  
Cintia Kameyama, IPA  
Claudio de Moura, IPA  
Janaina Pinheiro Costa, IPA  
Jefferson Prado, IPA  
João Batista Baitello (In memoriam), IPA  
Lucia Rossi, IPA  
Natália Macedo Ivanauskas, IPA  
Marco Aurélio Nalon (conectividade estrutural), IPA  
Marina Mitsue Kanashiro, IPA  
Regina Tomoko Shirasuna, IPA  
Osny Tadeu de Aguiar, IPA  
Rosângela Simão-Bianchini, IPA  
Ulisses Gonçalves Fernandes, Tabebuia Soluções Ambientais

### FAUNA

Alexsander Zamorano Antunes, IPA  
Andrea Pires - IPA  
Cybele de Oliveira Araujo – IPA  
Gláucia Cortez Ramos de Paula - IPA  
Marina Mitsue Kanashiro – IPA

## MEIO FÍSICO

### GEOMORFOLOGIA

Alethéa Ernandes Martins Sallun, IPA  
William Sallun Filho, IPA

### CLIMA

Eduardo Nardini Gomes – UNESP (Registro)

### RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS

Processo FF 1036/2018 (NIS2113675). Contratação de Serviços de Apoio Técnico para Elaboração dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação de Proteção Integral que compõe o Mosaico do Jacupiranga.

Sistematização: Adriana de Arruda Bueno, FF; Tatiana Yamauchi Ashino, FF

### RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

Mara Akie Iritani, IPA  
Marta Teresa Deucher, IPA

### PEDOLOGIA

Marcio Rossi, IPA  
Marina Mitsue Kanashiro, IPA  
Victor Kenzo Hirokado, IPA

### FRAGILIDADE DOS SOLOS À EROSÃO

Marcio Rossi, IPA  
Marina Mitsue Kanashiro, IPA  
Victor Kenzo Hirokado, IPA

### PERIGOS GEODINÂMICOS E VULNERABILIDADE E RISCO

Cláudio José Ferreira, IPA  
Denise Rossini Penteado, IPA

## MEIO ANTRÓPICO

### HISTÓRIA E PATRIMÔNIO

#### OCUPAÇÃO HUMANA

#### DINÂMICA SOCIAL, ECONÔMICA E DEMOGRÁFICA

Isadora Parada, DPLA/ SEMIL  
Danilo Ferreira dos Reis, estagiário, DPLA/ SEMIL  
Danielle Truzzi, DPLA/ SEMIL  
Marina Balestero dos Santos, coordenadora DPLA/ SEMIL  
Tatiana Camolez Morales Ferreira, DPLA/ SEMIL

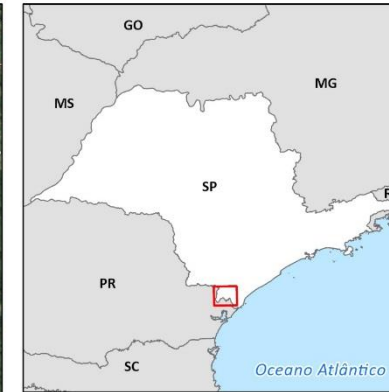
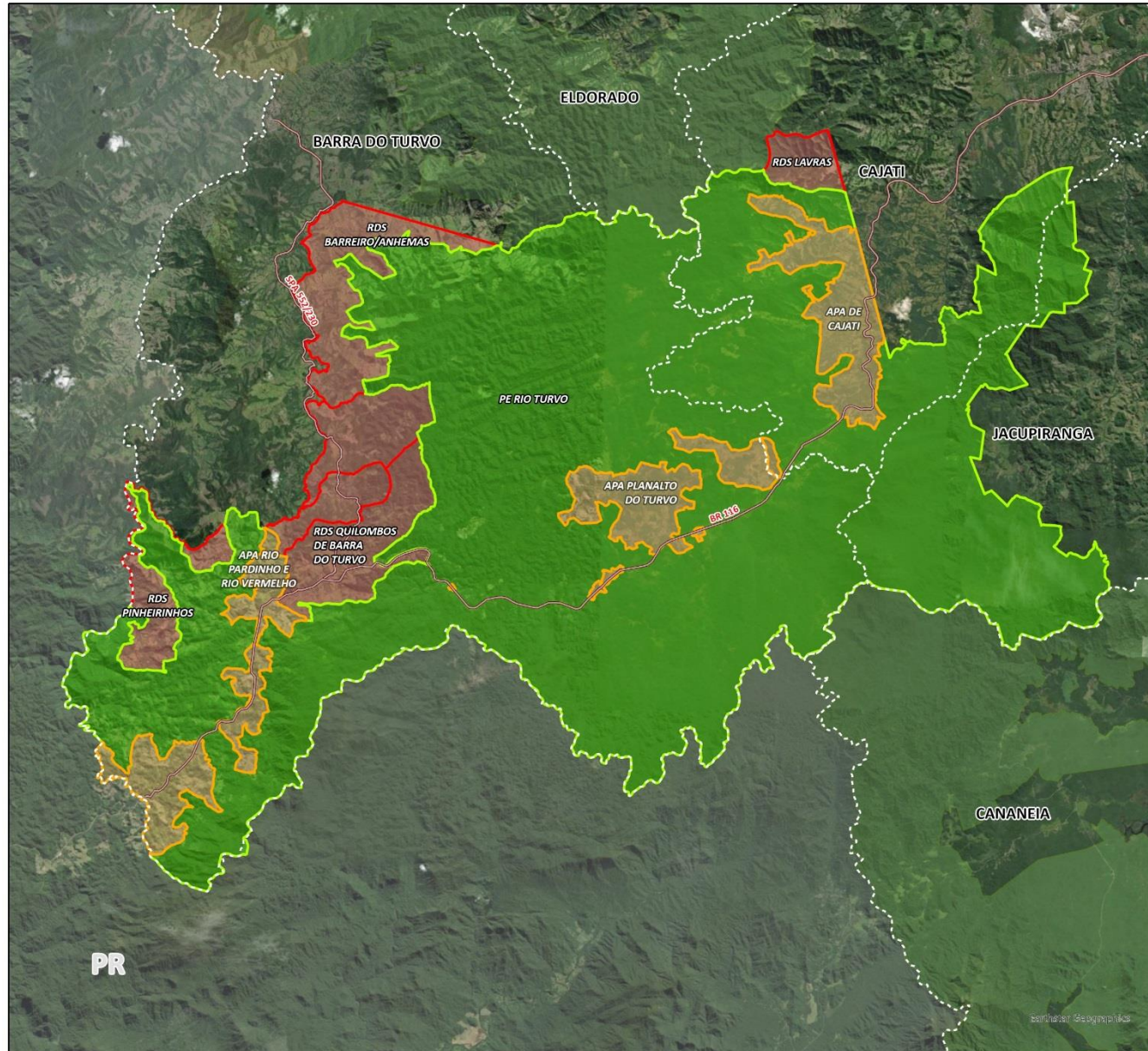
#### DINÂMICA TERRITORIAL

Ciro Koiti Matsukuma, IPA  
Clarissa Lie Endo Takeichi, DPFA/SEMIL  
Danielle Truzzi, DPLA/ SEMIL  
Dimas Antônio da Silva, IPA  
Fabio Deodato, CETESB  
Iraci Xavier da Silva, CETESB  
Isadora Parada, CPLA/ SEMIL  
Juliana Baldin Caporalin, DPFA/SEMIL  
Juliana Takeishi Giorgi, CETESB  
Mônica Pavão IPA  
Ocimar José Baptista Bim, IPA  
Pedro Carlos Sztajn Lotfi, DPFA/SEMIL  
Rafael Galdino Siqueira Nunes, DPFA/SEMIL  
Tatiana Camolez Morales Ferreira, DPLA/SEMIL  
Vinicius Travalini, CETESB  
Wagner Nistardo Lima, DPFA/SEMIL

#### JURÍDICO INSTITUCIONAL

Carol Kors Tibério, FF  
Isadora Parada, DPLA/ SEMIL  
Danielle Truzzi, DPLA/ SEMIL  
Tatiana Camolez Morales Ferreira, DPLA/ SEMIL

# LOCALIZAÇÃO



MOJAC - REGIÃO CENTRO

## Legenda

Categoria

- Parque Estadual
- Reserva de Des. Sustentável
- Área de Proteção Ambiental

Entorno

- Malha Rodoviária
- Limite Municipal
- Paraná



# INFORMAÇÕES GERAIS – APA CAJATI

**Área:** 2.975,71 ha

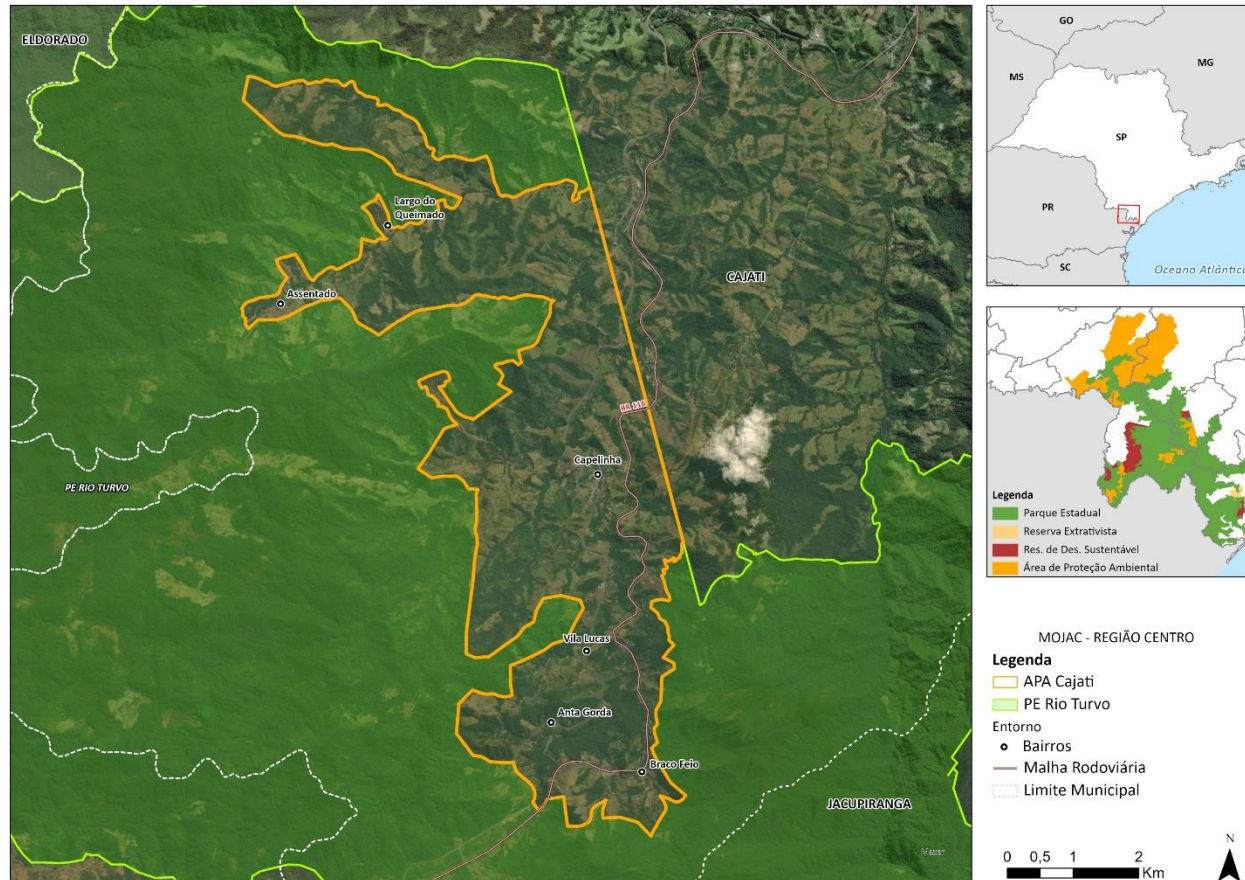
**Município:** Cajati

**Bairros:** Queimados, Capelinha, Vila Lucas, Anta Gorda e Braço Feio.

**Objetivos:** Proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

**Atributos:** Beleza cênica da Serra da Anta Gorda, importantes maciços de floresta ombrófila densa e rica hidrografia como os Rios Vila Lucas, Queimado, Jacupiranguinha e Capelinha, além de Ribeirões como do Açúcar e Grota Funda.

**APA de domínio público.**



Pequenos proprietários que desenvolvem atividade agrícola e criação de animais. Os produtos mais cultivados são banana, pupunha e maracujá, e na pecuária predomina a criação de gado de corte e gado leiteiro (principalmente em Queimados), além da bubalinocultura.

# INFORMAÇÕES GERAIS – APA PLANALTO DO TURVO

**Área:** 2.721,87 ha

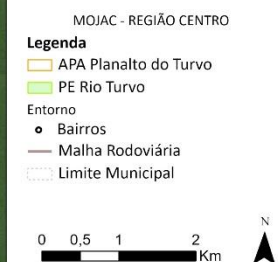
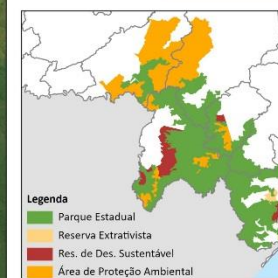
**Município:** Barra do Turvo e Cajati

**Bairros:** Conchas, Paraíso, Bela Vista, Km 270, Rio Turvo.

**Objetivos:** Proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

**Atributos:** importantes maciços de floresta ombrófila densa entremeados por ocupações de sítios caipiras, que vivem em pequenas propriedades e que desenvolvem atividades agrícolas, pastoris e extrativistas.

**APA de domínio público.**



Famílias de pequenos agricultores com predomínio de cultivo de banana, palmito pupunha, maracujá, eucalipto, palmito juçara, além de pecuária de gado leiteiro e bubalinocultura.

# INFORMAÇÕES GERAIS – APA RIO PARDINHO E RIO VERMELHO

**Área:** 3.235,47 ha

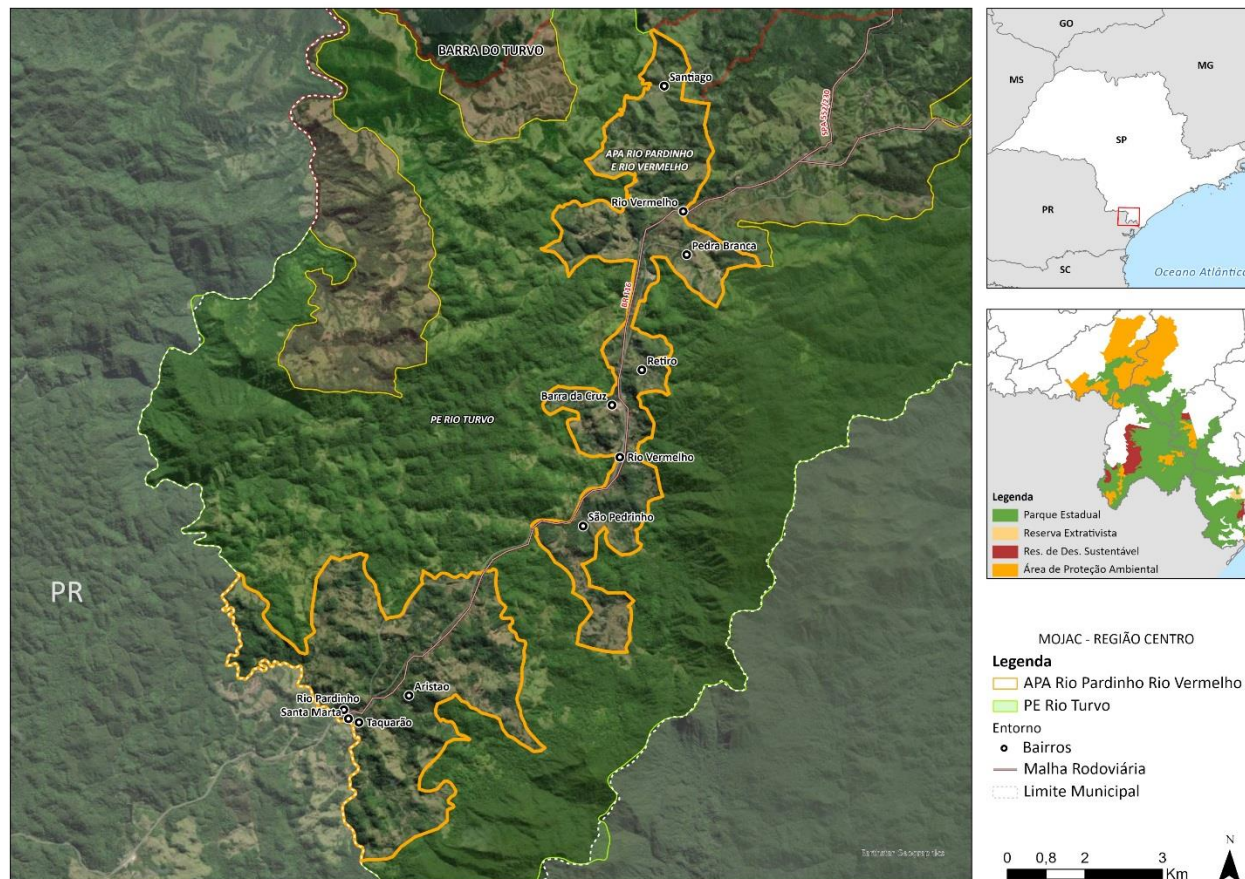
**Município:** Barra do Turvo

**Bairros:** Rio Vermelho, Santiago, São Pedrinho, Santa Marta, Taquarão, Rio Pardinho.

**Objetivos:** Proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

**Atributos:** importantes maciços de floresta ombrófila densa entremeados por ocupações de sitiantes caipiras, que vivem em pequenas propriedades e que desenvolvem atividades agrícolas, pastoris e extrativistas.

**APA de domínio público.**



Famílias de pequenos agricultores, com predomínio de cultivo de banana, palmito pupunha, maracujá, eucalipto, palmito juçara, além de pecuária de gado leiteiro e bubalinocultura.



# PROCESSO PARTICIPATIVO

## AGOSTO/2019 A NOVEMBRO/2025

- 02/08/2019 | Etapa de Planejamento: Reunião de Abertura;
- 18 a 20/02/2020 | Etapa de Planejamento: reuniões de formação de conselheiros e lideranças;
- 30/01/2024 e 31/01/2024 | Etapa de Planejamento: Oficina de Planejamento;
- 27 e 28/05/2024 | Etapa Caracterização: Oficina de Caracterização;
- 12 e 13/11/2024 | Etapa Zoneamento: Oficina de Zoneamento;
- 27 e 28/03/2025 | Etapa Programas de Gestão: Oficina de Programas de Gestão;
- 05 e 06/11/2025 | Reunião de Devolutivas: Devolutivas e Manifestação do Conselho.



# ZONEAMENTO

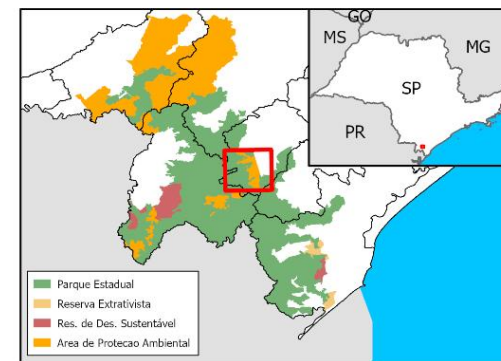
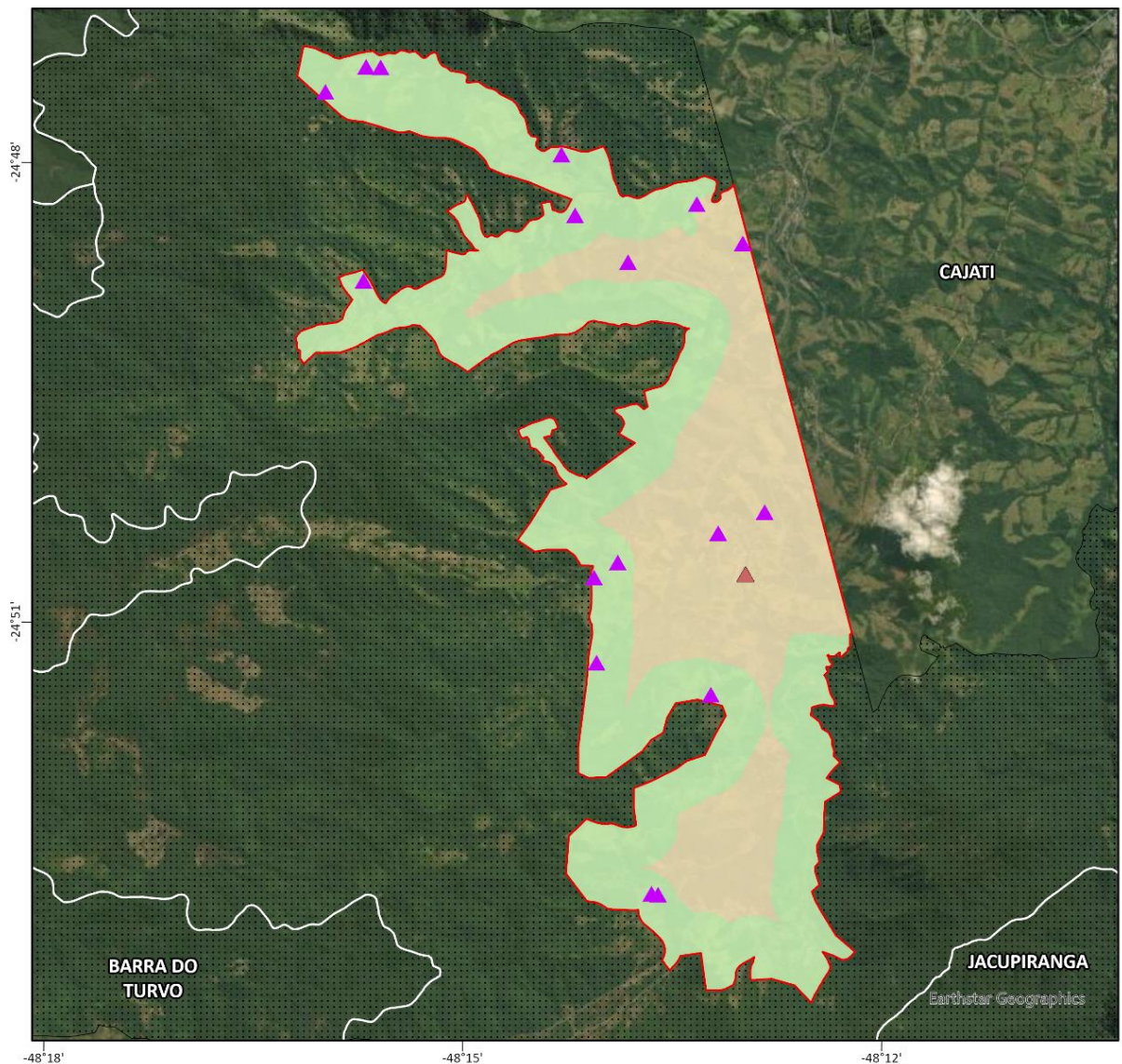


# ZONEAMENTO

## CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DO ZONEAMENTO

- Hidrografia: rios e nascentes que vertem na APA e vão para o PERT;
- Uso do Solo: pouca concentração de mata homogeneizada;
- Suscetibilidade Ambiental: nas APAs é média em sua maioria;
- Vegetação: Floresta Ombrófila em estágio médio de conservação;
- Efeito de borda das atividades desenvolvidas nas APAs no PERT.

# ZONEAMENTO – APA CAJATI



## Legenda

APA Cajati

## Zona

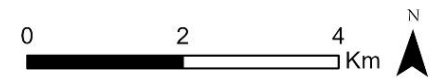
- Zona de Proteção dos Atributos
- Zona de Uso Sustentável

## Área

- Área de Interesse para Recuperação
- Área de Interesse Histórico-Cultural

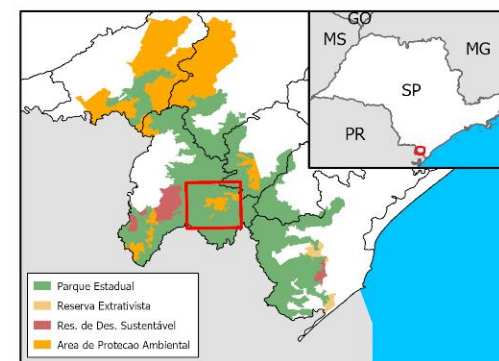
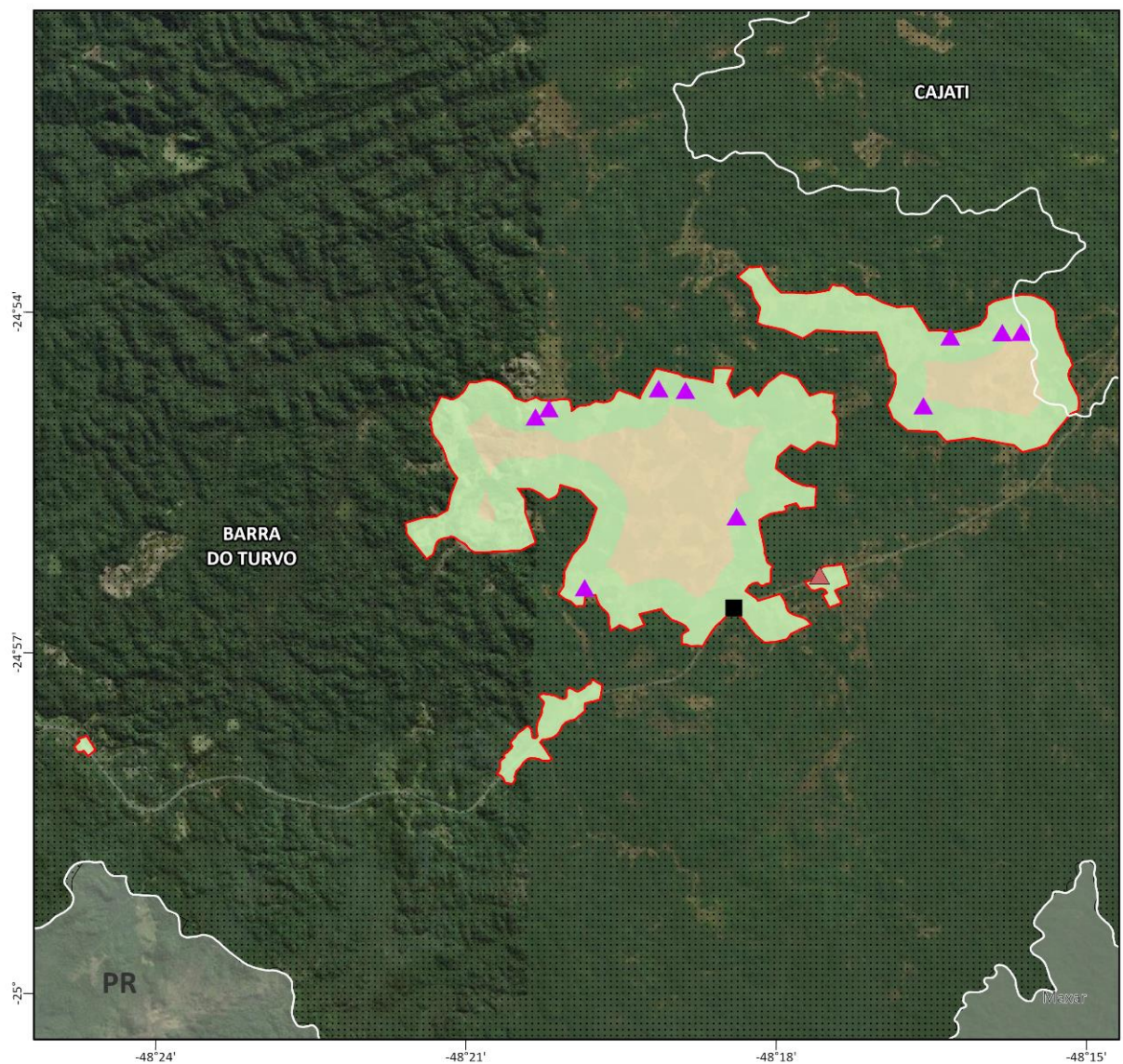
## Entorno

- Parque Estadual do Rio Turvo
- Limite Municipal



Fonte: IBGE, IGC, Fundação Florestal  
Org.: NPM/FF (2024)  
Imagem: Earthstar Geographics

# ZONEAMENTO – APA PLANALTO DO TURVO



## Legenda

APA Planalto do Turvo

## Zona

Zona de Proteção dos Atributos

Zona de Uso Sustentável

## Área

Área de Interesse para Conservação

Área de Interesse para Recuperação

Área de Interesse Histórico-Cultural

## Entorno

Parque Estadual do Rio Turvo

Limite Municipal

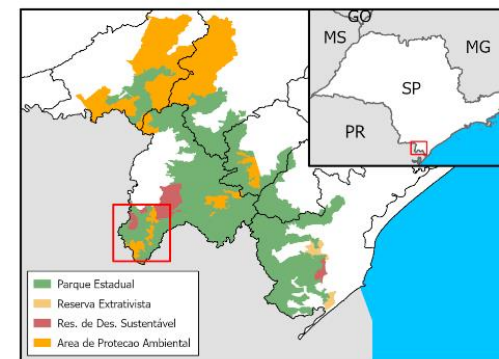
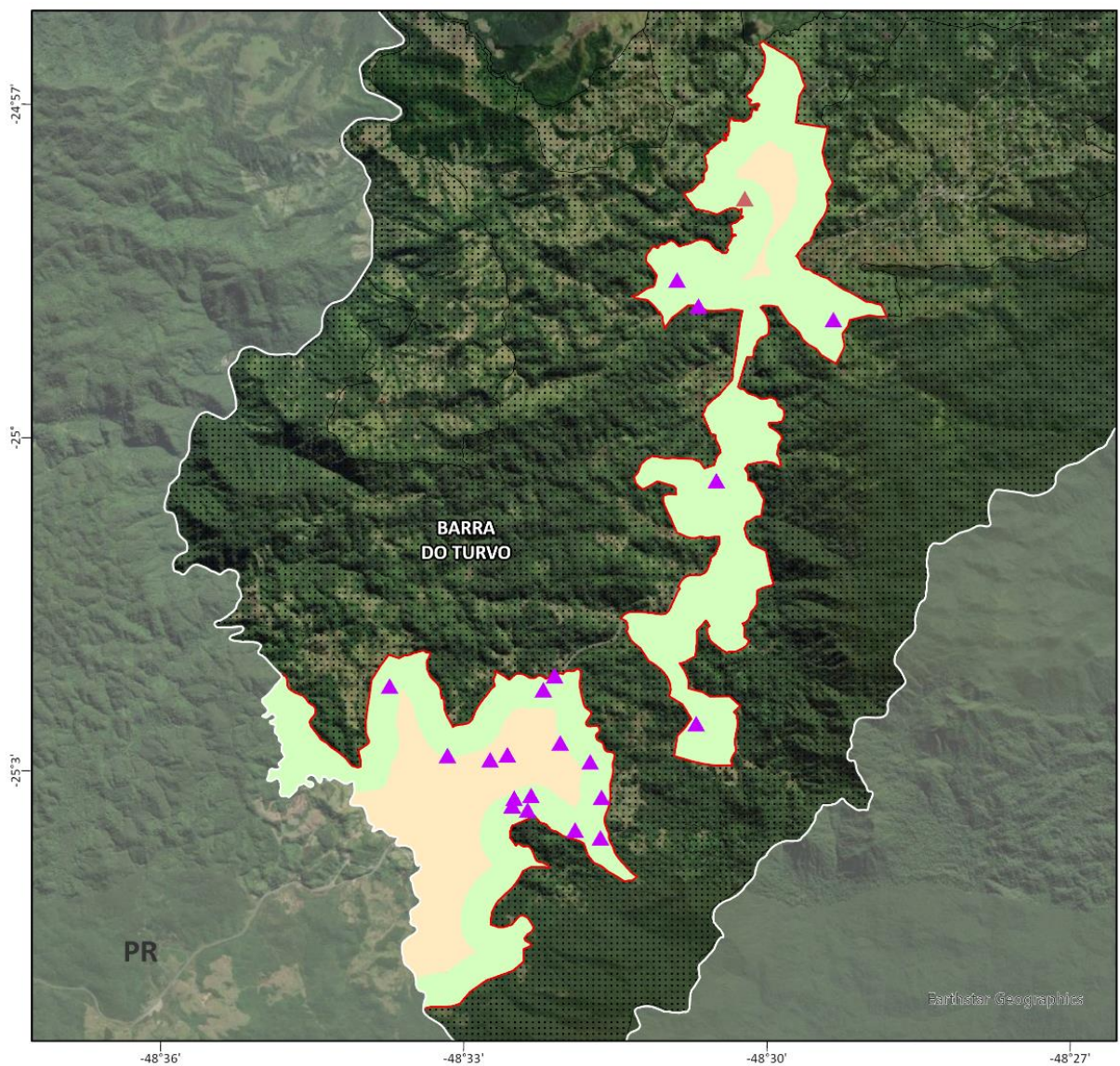


Fonte: IBGE, IGC, Fundação Florestal

Org.: NPM/FF (2024)

Imagem: Earthstar Geographics

# ZONEAMENTO – APA RIO PARDINHO E RIO VERMELHO



## Legenda

APA do Rio Pardinho e Rio Vermelho

## Zona

Zona de Proteção dos Atributos

Zona de Uso Sustentável

## Área

Área de Interesse para Recuperação

Área de Interesse Histórico-Cultural

## Entorno

Parque Estadual do Rio Turvo

RDS dos Pinheirinhos

RDS dos Quilombos de Barra do Turvo

Limite Municipal



Fonte: IBGE, IGC, Fundação Florestal

Org.: NPM/FF (2024)

Imagem: Earthstar Geographics



# PROGRAMAS DE GESTÃO | N° Diretrizes

- Programa de Manejo e Recuperação |02
- Programa de Interação Socioambiental |03
- Programa de Proteção e Fiscalização |03
- Programa de Pesquisa e Monitoramento |02
- Programa de Desenvolvimento Sustentável|03



5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Promover a adequação dos usos dos recursos	M1. Recuperar 3% das APPs.	Número de proprietários que aderir ao programa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fonte para captação de recursos para o Programa de PSA;</li> <li>Adeção dos diferentes atores do território;</li> <li>Viabilidade de implantação.</li> </ul>
	M2. Aumentar o número de meliponários.	Número de meliponários instalados.	Adeção de parceiros para o diálogo e realização das atividades.

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Promover pesquisas que abordem o meio ambiente	M1. Criar e consolidar um banco de dados sobre as pesquisas realizadas na APA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Banco de dados estruturado;</li> <li>Número de pesquisas cadastradas no banco de dados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adeção das instituições de ensino e pesquisa;</li> <li>Disponibilização dos resultados;</li> <li>Recursos disponíveis.</li> </ul>
	M2. Desenvolver pesquisas que abordem o meio ambiente	Número de pesquisas realizadas com temas	As instituições de ensino e pesquisa.

3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Fomentar ações preventivas visando minimizar os vetores de pressão aos atributos da UC.	M1. Elaborar um diagnóstico quali-quantitativo sobre os vetores de pressão com objetivo de identificar causas e padrões.	Diagnóstico elaborado.	Adeção e acesso a informação dos órgãos fiscalizadores.
	M2. Diminuir em 30% o número de animais atropelados por ano e aumentar em 30% o resgate adequado da fauna.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de animais resgatados;</li> <li>Número de animais atropelados.</li> </ul>	Parcerias bem estabelecidas com instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos públicos e proprietários para cumprimento das ações e cronograma.

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
	M1. Realizar reunião semestral com a Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável e Casa da Agricultura para divulgação das boas práticas agroambientais.	Número de reuniões realizadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adesão dos proprietários aos projetos;</li> <li>Obtenção de recursos para restauração e elaboração de estudos;</li> <li>Parcerias bem estabelecidas com instituições, instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos públicos, proprietários para cumprimento das ações e cronograma.</li> </ul>
	M2. Instalar pelo menos oito placas demarcatórias e duas de sinalização de atributos.	Quantidade de locais sinalizados com instrumentos de comunicação visual da UC.	

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Apoio e facilitação para projetos, planos e programas que visem a conservação, o uso sustentável e a recuperação de áreas degradadas, por meio de parcerias e fortalecimento de relações entre instituições (UF, Prefeitura, Instituições de Ensino e Pesquisa, Associações da Sociedade Civil, Comitês de Bacias etc.), abrangendo inclusive o acesso aos investimentos.	M1. Ampliar em 2% da área coberta por fragmentos de vegetação nativa na APA.	Percentual de área incrementada com novos fragmentos sobre a área dos fragmentos existentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adesão dos proprietários aos projetos;</li> <li>Obtenção de recursos para restauração e elaboração de estudos;</li> <li>Parcerias bem estabelecidas com instituições, instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos públicos, proprietários para cumprimento das ações e cronograma.</li> </ul>
	M2. Elaborar e implementar pelo menos três projetos que visem a conservação, o uso sustentável e a recuperação de áreas degradadas.	Número de projetos elaborados e implementados.	
	M3. Ampliar a rede de monitoramento existente, por meio da instalação de no mínimo um ponto no Sistema Aquífero Guarani aflorante e dois pontos nos corpos d'água superficiais.	Número de pontos de monitoramento instalados.	

DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
			1	2	3	4	5
1	1.1 Definir e implantar ações de restauração e manejo dos remanescentes florestais degradados.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Instituto de Ensino e Pesquisa, SEMIL, SAA, Comitê de Bacias					
	1.2 Estimular ações de restauração em áreas que promovam a conectividade entre os remanescentes de vegetação.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, CETESB, SEMIL, SAA, Comitê de Bacias					
	1.3 Estimular ações de restauração de APPs degradadas.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Comitês de Bacias, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SAA, SEMIL					
	1.4 Apoiar a implantação das reservas legais aprovadas no CAR.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Sindicato Rural, CETESB, SAA					
	1.5 Acompanhar a evolução das áreas restauradas e em restauração.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, CETESB, Polícia Ambiental, SEMIL, CFB					
	1.6 Buscar incentivos de fomento para implantação do PRA nas áreas inseridas como AII em tempo menor do que 20 anos.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Sindicato Rural, CETESB, SAA					
2	2.1 Auxiliar na submissão dos planos (Planejamento, Diretor, Erosão, Mata Atlântica e Cerrado, entre outros) para captação de recursos financeiros.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Comitê de bacias, SAA, usinas					
	2.2 Articular com o Comitê de bacias a destinação dos recursos para recuperação florestal, erosão e estudos hidrológicos.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Comitê de Bacias					
3	3.1 Articular junto aos órgãos responsáveis a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterâneas.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Comitês de Bacias, DAE, CETESB					

# PARTICIPAÇÃO SOCIAL

## Conselheiros e atores locais:

### Sociedade Civil Organizada

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cajati;
- Associação dos Agricultores Familiares do Município de Cajati;
- População Tradicional residente Bairro Anta Gorda e Bairro Vila Lucas;
- População Tradicional residente Bairro Braço Feio;
- População Tradicional residente Bairro Capelinha;
- População Tradicional residente Bairro Queimado;
- População Tradicional residente Bairro Conchas;
- População Tradicional residente Bairro Km 270/Paraíso;
- População Tradicional residente Bairro Bela Vista;
- População Tradicional residente Bairro Rio Vermelho/Santiago;
- População Tradicional residente Bairro São Pedrinho;
- População Tradicional residente Bairro Taquarão/Santa Marta;
- População Tradicional residente Bairro Rio Pardinho;
- [Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS;](#)
- [Iniciativa Verde;](#)
- [Associação Terras Mágicas;](#)
- [Moradores do bairro Vila Tatu;](#)

### Instituições Governamentais

- Fundação Florestal;
- Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA;
- CATI;
- Fundação Instituto de Terras – ITESP;
- Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil - REDEC I-1 – Regional Registro;
- [Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental;](#)
- [Defesa Civil;](#)
- [SP Águas;](#)
- Câmara Municipal de Barra do Turvo;
- Prefeitura Municipal de Barra do Turvo;
- Prefeitura Municipal de Cajati;
- Câmara Municipal de Cajati;
- [Secretaria de Cultura e Turismo de Cajati.](#)



# MANIFESTAÇÃO CONSELHO

- Ocorrida em 05 de novembro de 2025 – APA Cajati;
- Ocorrida em 06 de novembro de 2025 – APAs Planalto do Turvo e Rio Pardinho e Rio Vermelho;
- Manifestação favorável.



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA  
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAJATI  
Bíênio 2025-2027

Considerando que,

Em 2019, em atendimento ao artigo 27 da Lei Federal nº 9.985/2000, a Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal), em conjunto com representantes do Sistema Ambiental Paulista, iniciou o planejamento para a elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Cajati.


Em 02 de agosto de 2019, foi realizada a Reunião de Abertura dos trabalhos dos Planos de Manejo das unidades de conservação que compõem o Mosaico do Jacupiranga (Mojaç), na qual foi apresentada a estrutura geral do projeto Mojaç, incluindo o cronograma dos 14 Planos de Manejo e diretrizes institucionais sobre temas relevantes.

Entre 18 e 20 de fevereiro de 2020, foram realizadas reuniões setoriais para a formação de lideranças locais das regiões que compõem a área central do Mojaç, com o objetivo de capacitá-las para a divulgação e mobilização dos trabalhos dos Planos de Manejo das UCs e seu entorno. Foram discutidos temas como o que é plano de manejo, a importância da participação social e as categorias de UCs (proteção integral e uso sustentável).

Até março de 2020, o cronograma geral foi executado integralmente pelas equipes da Fundação Florestal e do Sistema Ambiental Paulista (SAP). No entanto, considerando a pandemia da Covid-19 (novo coronavírus), declarada pela Organização Mundial da Saúde, bem como o disposto no Decreto nº 64.684/2020 e na Portaria Normativa FF nº 317/2020, foram adotadas diversas medidas para minimizar o risco de contágio, resultando na execução parcial do cronograma (restrita a trabalhos técnicos e de gabinete). No final de 2021, as oficinas passaram a ocorrer em formato híbrido e, apenas em 2022, os trabalhos retornaram a ser 100% presenciais.

Entre 09 e 19 de maio de 2022, foram conduzidas oficinas para coleta de dados sobre as atividades produtivas e sociais dos atores relacionados ao território da APA de Cajati. Essas oficinas foram realizadas por meio de contrato com empresa vencedora de processo licitatório, responsável pela elaboração de estudos complementares que

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA  
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO PARDINHO E RIO VERMELHO E DA ÁREA DE  
PROTEÇÃO AMBIENTAL DO PLANALTO DO TURVO  
Bíênio 2025-2027

Considerando que,


Em 2019, em atendimento ao artigo 27 da Lei Federal nº 9.985/2000, a Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal), em conjunto com representantes do Sistema Ambiental Paulista, iniciou o planejamento para a elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental do Rio Pardinho e Rio Vermelho e do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental do Planalto do Turvo.

Em 02 de agosto de 2019, foi realizada a Reunião de Abertura dos trabalhos dos Planos de Manejo das unidades de conservação que compõem o Mosaico do Jacupiranga (Mojaç), na qual foi apresentada a estrutura geral do projeto Mojaç, incluindo o cronograma dos 14 Planos de Manejo e diretrizes institucionais sobre temas relevantes.

Entre 18 e 20 de fevereiro de 2020, foram realizadas reuniões setoriais para a formação de lideranças locais das regiões que compõem a área central do Mojaç, com o objetivo de capacitá-las para a divulgação e mobilização dos trabalhos dos Planos de Manejo das UCs e seu entorno. Foram discutidos temas como o que é plano de manejo, a importância da participação social e as categorias de UCs (proteção integral e uso sustentável).

Até março de 2020, o cronograma geral foi executado integralmente pelas equipes da Fundação Florestal e do Sistema Ambiental Paulista (SAP). No entanto, considerando a pandemia da Covid-19 (novo coronavírus), declarada pela Organização Mundial da Saúde, bem como o disposto no Decreto nº 64.684/2020 e na Portaria Normativa FF nº 317/2020, foram adotadas diversas medidas para minimizar o risco de contágio, resultando na execução parcial do cronograma (restrita a trabalhos técnicos e de gabinete). No final de 2021, as oficinas passaram a ocorrer em formato híbrido e, apenas em 2022, os trabalhos retornaram a ser 100% presenciais.

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



subsidiaram os técnicos e pesquisadores na produção da caracterização dos Planos de Manejo do Mojaç. O contrato teve início em junho de 2019 e, após um período de 180 dias de suspensão e três adiamentos decorrentes da paralisação e do retorno gradual das atividades devido à pandemia da Covid-19, encerrou-se em novembro de 2022.

Em 30 de janeiro de 2024 foi realizada oficina conjunta de Planejamento da APA de Cajati e do PE do Rio Turvo, com o objetivo de apresentar a estrutura do projeto e a agenda de trabalhos para a elaboração dos planos de manejo, além de coletar informações sobre o mapeamento de atores, conflitos e potencialidades de cada UC.

Em 27 de maio de 2024 ocorreu a oficina conjunta de Caracterização da APA de Cajati e do PE do Rio Turvo, na qual foram apresentadas informações gerais das UCs, dados sobre os meios biótico, físico e antrópico, além da coleta de informações complementares para a caracterização.

Em 12 de novembro de 2024, ocorreu a Oficina de Zoneamento, quando foi apresentada a concepção de zoneamento para a categoria Área de Proteção Ambiental, a proposta de zoneamento da Unidade de Conservação, bem como o início das contribuições aos mapas e normas do Plano de Manejo.


Em 28 de março de 2025, foi realizada a Oficina de Programas de Gestão, que possibilitou o contato dos participantes com o conteúdo da proposta de programas de gestão e o início das contribuições às diretrizes e ações do Plano de Manejo.

Os conteúdos produzidos e as contribuições coletadas ficaram disponíveis no portal eletrônico: <http://www.infraestruturaambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>, até 30 de junho de 2025.

O processo de elaboração do Plano de Manejo da APA de Cajati, nas etapas de Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão, contou com a participação de mais de 50 profissionais do Sistema Ambiental Paulista.

Em 05 de novembro de 2025, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho Consultivo da APA Cajati, na qual foram apresentadas as devolutivas referentes às contribuições coletadas durante o processo de consulta pública (etapas de Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão).

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



Entre 09 e 19 de maio de 2022, foram conduzidas oficinas para coleta de dados sobre as atividades produtivas e sociais dos atores relacionados ao território da APA do Rio Pardinho e Rio Vermelho e da APA do Planalto do Turvo. Essas oficinas foram realizadas por meio de contrato com empresa vencedora de processo licitatório, responsável pela elaboração de estudos complementares que subsidiaram os técnicos e pesquisadores na produção da caracterização dos Planos de Manejo do Mojaç. O contrato teve início em junho de 2019 e, após um período de 180 dias de suspensão e três adiamentos decorrentes da paralisação e do retorno gradual das atividades devido à pandemia da Covid-19, encerrou-se em novembro de 2022.

Em 31 de janeiro de 2024 foram realizadas as oficinas conjuntas de Planejamento da APA do Rio Pardinho e Rio Vermelho, da APA do Planalto do Turvo e do PE do Rio Turvo, com o objetivo de apresentar a estrutura do projeto e a agenda de trabalhos para a elaboração dos planos de manejo, além de coletar informações sobre o mapeamento de atores, conflitos e potencialidades de cada UC.

Em 28 de maio de 2024 ocorreram as oficinas conjuntas de Caracterização da APA do Rio Pardinho e Rio Vermelho, da APA do Planalto do Turvo e do PE do Rio Turvo, na qual foram apresentadas informações gerais das UCs, dados sobre os meios biótico, físico e antrópico, além da coleta de informações complementares para a caracterização.


Em 13 de novembro de 2024 ocorreram as Oficinas de Zoneamento, quando foi apresentada a concepção de zoneamento para a categoria Área de Proteção Ambiental, a proposta de zoneamento para cada uma das duas Unidades de Conservação, bem como o início das contribuições aos mapas e normas dos Planos de Manejo.

Em 27 de março de 2025, foram realizadas as Oficinas de Programas de Gestão, que possibilitou o contato dos participantes com o conteúdo das propostas de programas de gestão e o início das contribuições às diretrizes e ações dos Planos de Manejo.

Os conteúdos produzidos e as contribuições coletadas ficaram disponíveis no portal eletrônico: <http://www.infraestruturaambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>, até 30 de junho de 2025.

O processo de elaboração do Plano de Manejo da APA do Rio Pardinho e Rio Vermelho e da APA do Planalto do Turvo, nas etapas de Caracterização, Zoneamento e Programas

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



O CONSELHO CONSULTIVO DA APA DE CAJATI, no exercício de sua competência legal, em especial das atribuições que lhe conferem o artigo 20 do Decreto Federal nº 4.340/2002 e o artigo 17 do Decreto Estadual nº 60.302/2014, em sua reunião extraordinária, realizada no dia 05 de novembro de 2025, manifesta-se favorável ao conteúdo e ao processo participativo do Plano de Manejo da APA de Cajati (Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão), por unanimidade, com oito votos a favor.

São Paulo, 05 de novembro de 2025.

  
Domingos Aparecido de Oliveira  
Presidente do Conselho Consultivo  
Fundação Florestal

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



de Gestão, contou com a participação de mais de 50 profissionais do Sistema Ambiental Paulista.

Em 06 de novembro de 2025, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho Consultivo da APA do Rio Pardinho e Rio Vermelho e da APA do Planalto do Turvo, na qual foram apresentadas as devolutivas referentes às contribuições coletadas durante o processo de consulta pública (etapas de Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão).

O CONSELHO CONSULTIVO CONJUNTO DA APA DO RIO PARDINHO E RIO VERMELHO E DA APA DO PLANALTO DO TURVO, no exercício de sua competência legal, em especial das atribuições que lhe conferem o artigo 20 do Decreto Federal nº 4.340/2002 e o artigo 17 do Decreto Estadual nº 60.302/2014, em sua reunião extraordinária, realizada no dia 06 de novembro de 2025, manifesta-se favoravelmente ao conteúdo e ao processo participativo do Plano de Manejo da APA do Rio Pardinho e Rio Vermelho e do Plano de Manejo da APA do Planalto do Turvo (Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão), por unanimidade, com 10 votos a favor.

São Paulo, 06 de novembro de 2025.

  
Domingos Aparecido de Oliveira  
Presidente do Conselho Consultivo  
Fundação Florestal

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br





# DISCUSSÕES CTBio / CONSEMA



# REUNIÕES CTBIO

## 139ª REUNIÃO DA CTBIO (08.04.2026)

- Apresentação dos Planos de Manejo e definição da relatoria;
- Destacou-se que as APAs são de domínio público;
- Participação social e representatividade: houve ampla participação e transparência, com apontamentos sobre a necessidade de maior representatividade de alguns setores e fortalecimento da articulação territorial e dos Conselhos Gestores.
- Licenciamento ambiental: esclareceu-se que as diretrizes dos Planos de Manejo não alteram os procedimentos de licenciamento, mantidos sob análise técnica da CETESB conforme a legislação vigente.
- Base técnica e transparência: os planos foram elaborados com base em estudos técnicos, metodologia padronizada e ampla disponibilização de informações e registros do processo.
- Papel da CTBio/CONSEMA: ressaltou-se a importância do equilíbrio entre a análise de política pública e os acordos construídos nos territórios no encaminhamento dos planos.

# REUNIÕES CTBIO

## 140ª REUNIÃO DA CTBIO (15.04.2026)

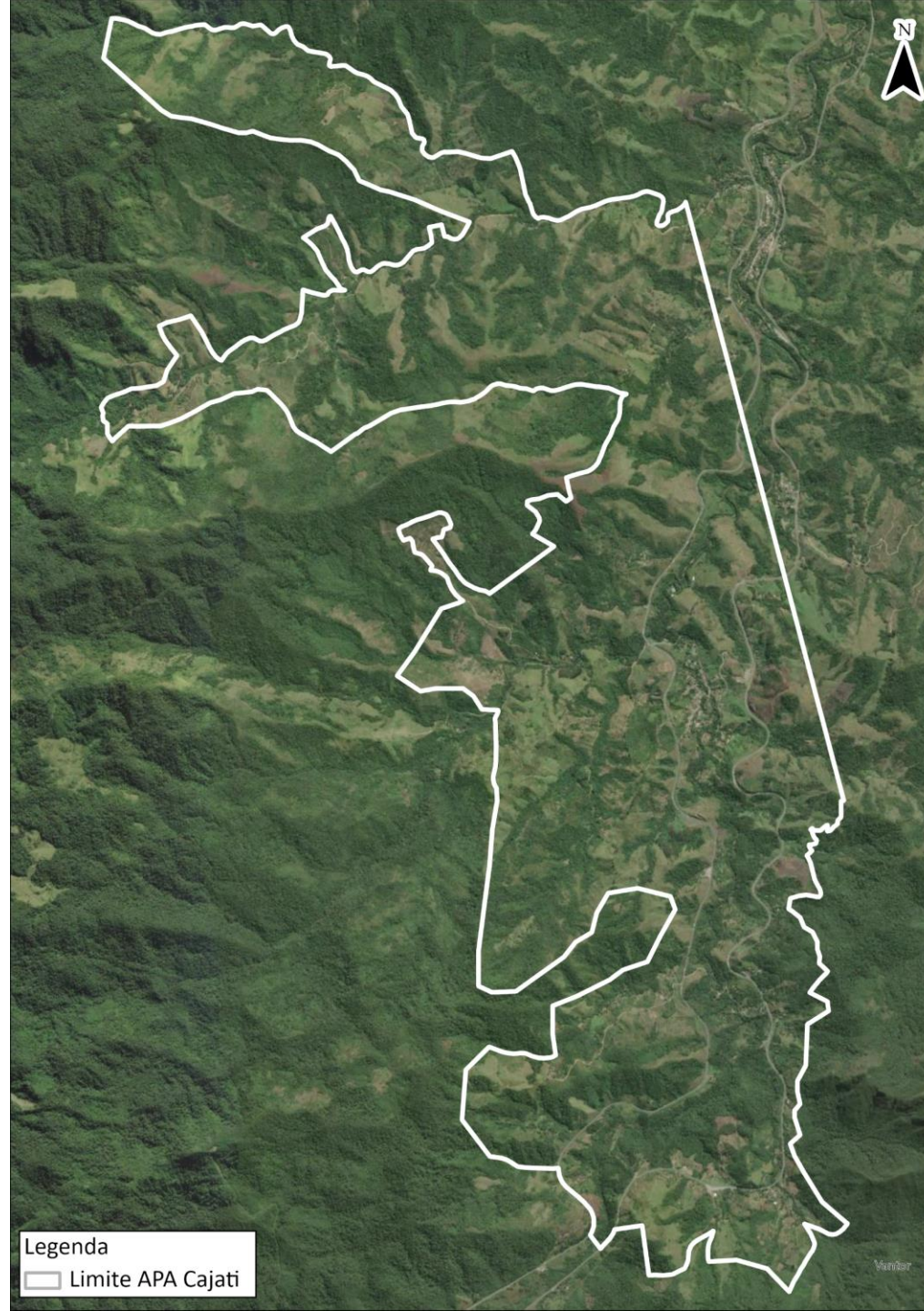
- Complementação da redação - Art. 6º - «XIX - as atividades agrícolas, silviculturais ou pastoris não sujeitas ao licenciamento, situadas em área de uso alternativo do solo, devem observar a Resolução Conjunta SAA/SMA/SJDC nº 01, de 27 de dezembro de 2011, a Lei nº 10.670, de 26 de dezembro de 2000 (animal) e a Lei nº 10.478, de 22 de dezembro de 1999 (vegetal);»
- Inclusão de nova norma - Art. 6º - Inciso XX – “a) realizar o cadastro na Defesa Agropecuária/SAA, apresentando a anuência do Órgão Gestor/FF e registro na Defesa Agropecuária/SAA sobre a atividade, conforme procedimento estabelecido pela SAA;”
- Inclusão de nova norma - Art. 6º - Inciso XX - “m) implantar aceiros no entorno de remanescentes de vegetação nativa, de reserva legal e de áreas de preservação permanente, a fim de prevenir incêndios nas áreas rurais, além de apoiar brigadas de combate a incêndios, conforme parâmetros definidos pelos órgãos competentes;”
- Correção dos incisos citados - Art. 6º - “XXX - a pessoa física ou jurídica que cultivar ou criar espécies exóticas com potencial de invasão não contempladas nos incisos anteriores (XXVIII e XXIX) deve adotar ações de controle para evitar seu estabelecimento no interior do PE do Rio Turvo e dos fragmentos de vegetação nativa, sendo que os órgãos ambientais competentes devem estabelecer procedimentos para manejo e controle das espécies;”
- Complementação da redação Art. 6º Inciso XLI - alínea e – “8. promover ações de apoio à prevenção e ao combate a incêndio, como implantar aceiros no entorno de remanescentes de vegetação nativa, de reserva legal e de áreas de preservação permanente além de apoiar brigadas de combate a incêndios, conforme parâmetros definidos pelos órgãos competentes;”

# REUNIÕES CTBIO

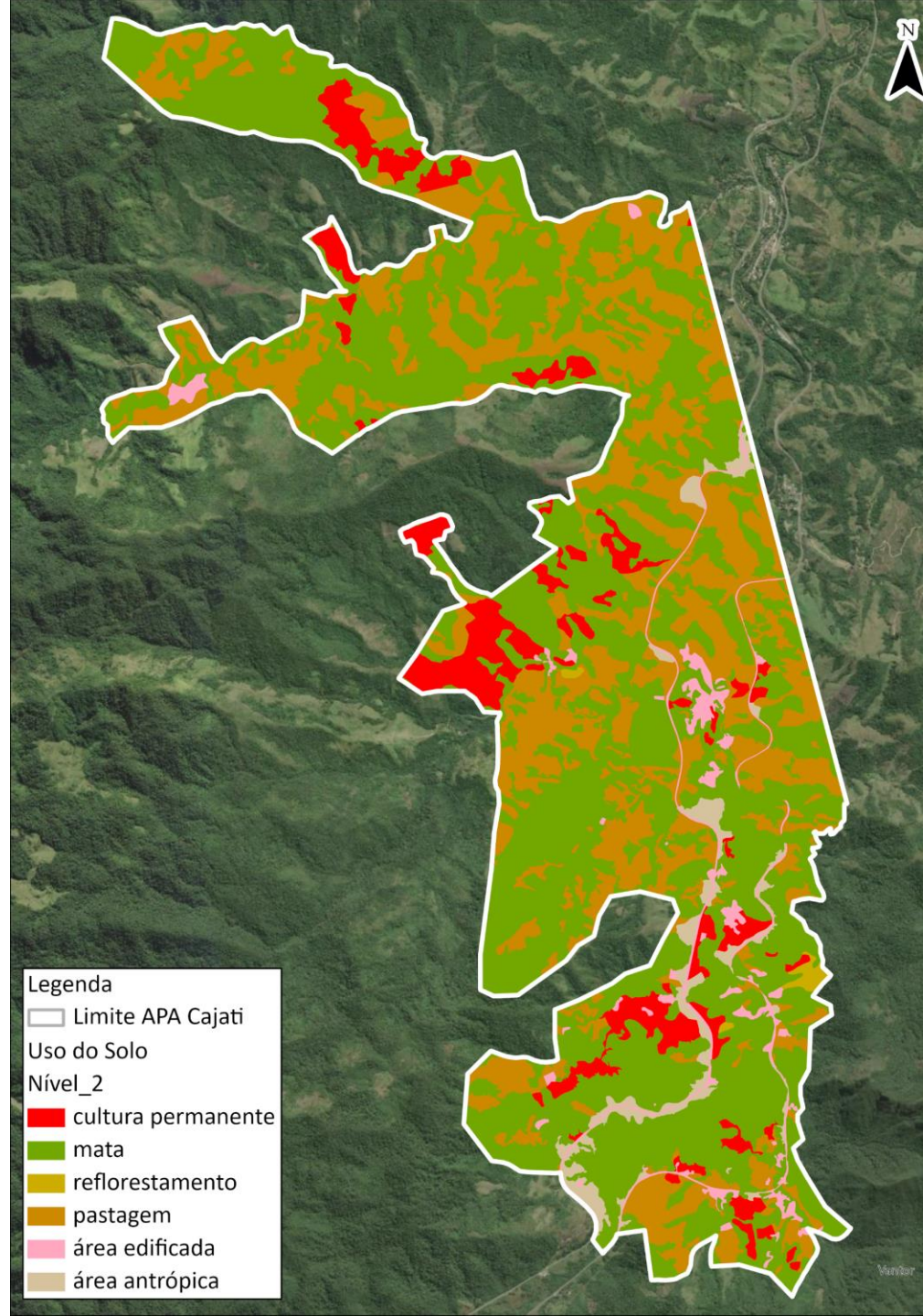
## 141ª REUNIÃO DA CTBIO (30.04.2026)

- **Pulverização aérea**
  - Registro de posicionamento contrário:
  - Da FAESP reiterando o posicionamento por ocasião da aprovação do PERT no CONSEMA e discussão do PELC na CTbio, registrados Manifestação Técnica. Ref.: Proposta de Plano de Manejo do Parque Estadual Rio do Turvo;
  - Da Secretaria de Agricultura e Abastecimento – Diretoria de Defesa Agropecuária - DDA, considerando a sua competência institucional sobre a matéria e o disposto na legislação vigente (IN MAPA nº 02/2008, Portaria MAPA nº 298/2021 e IN nº13/2020);
  - Da FIESP, reiterando que acompanha a manifestação da FAESP quanto a adoção da faixa de segurança de 250m.
- **Proibição da *Clarias gariepinus* (bagre africano)**
  - Dissenso da FAESP, FIESP e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento – Diretoria de Defesa Agropecuária - DDA, por entenderem que fere o disposto na Deliberação CONSEMA nº 30/2011 e Decreto nº 62.243/2016.
- **Encaminhamento e deliberação:**
  - Aprovação do relatório com o registro de alterações e complementações das normas, bem como dos posicionamentos contrários da FAESP, FIESP e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento – Diretoria de Defesa Agropecuária (DDA), especialmente quanto à adoção da faixa de segurança de 250 metros e à proibição da espécie *Clarias gariepinus* (bagre-africano).

# APA CAJATI



# APA CAJATI



Legenda

- Limite APA Cajati

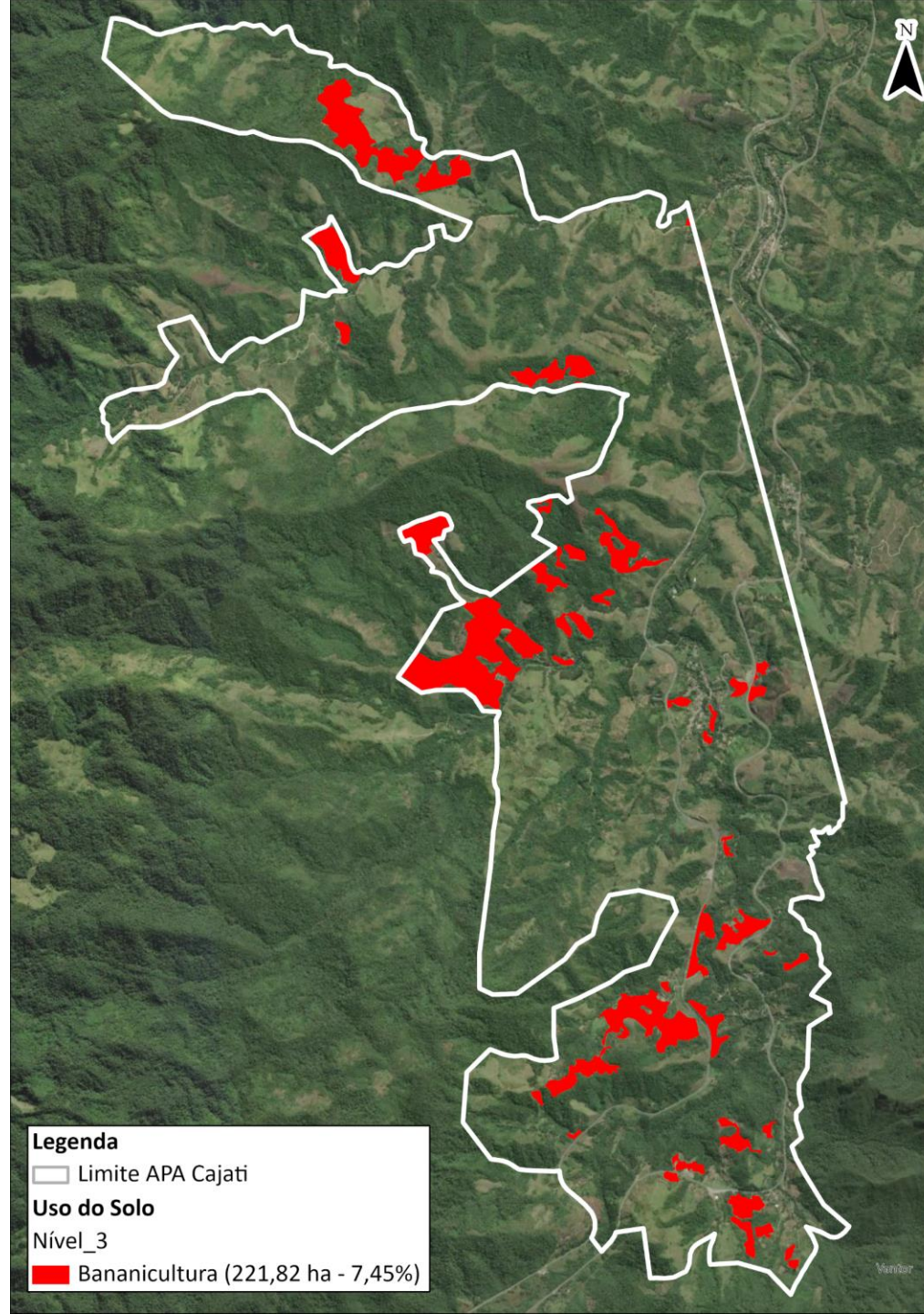
Uso do Solo

Nível\_2

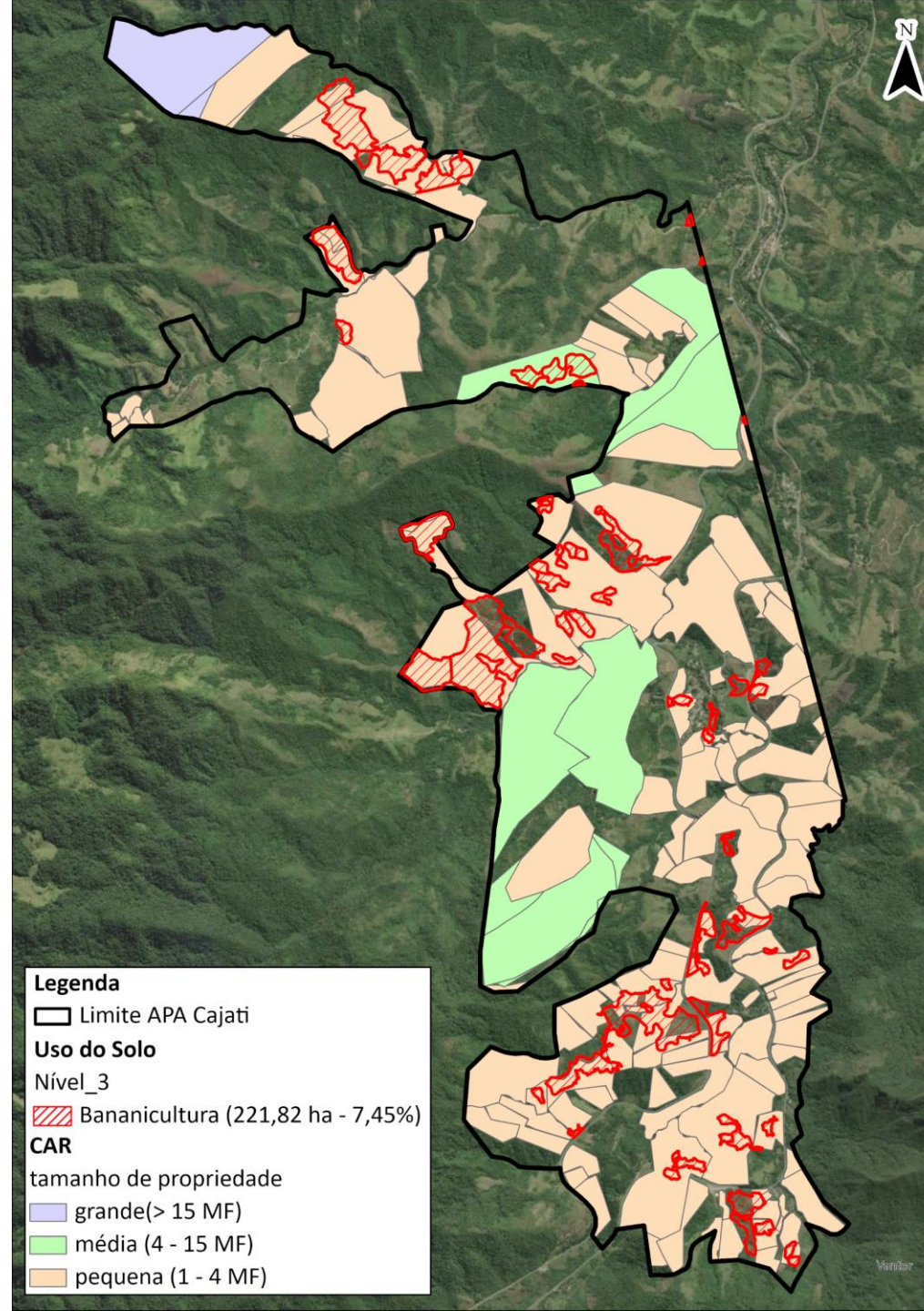
- cultura permanente
- mata
- reflorestamento
- pastagem
- área edificada
- área antrópica

APA CAJATI		
Uso do Solo	Área dentro da APA (ha)	(%) dentro da APA
Área antrópica	69,39	2,33
Área edificada	76,53	2,57
Cultura permanente	225,78	7,59
Mata	1.707,95	57,40
Pastagem	886,76	29,80
Reflorestamento	9,22	0,31
<b>Total</b>	<b>2.975,64</b>	<b>100</b>

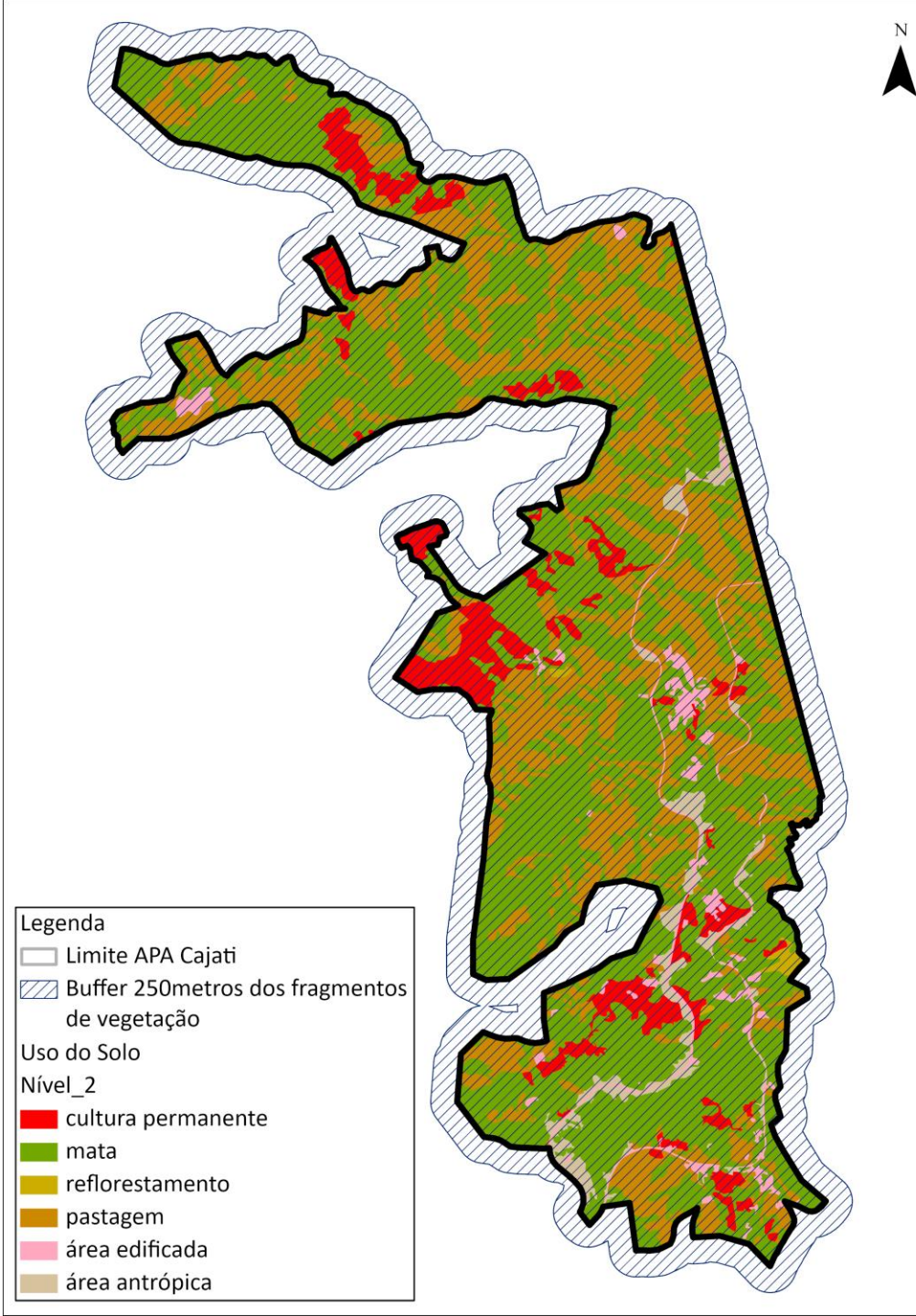
# APA CAJATI



# APA CAJATI



# APA CAJATI



Legenda  
□ Limite APA Planalto do Turvo



# APA PLANALTO DO TURVO



# APA PLANALTO DO TURVO



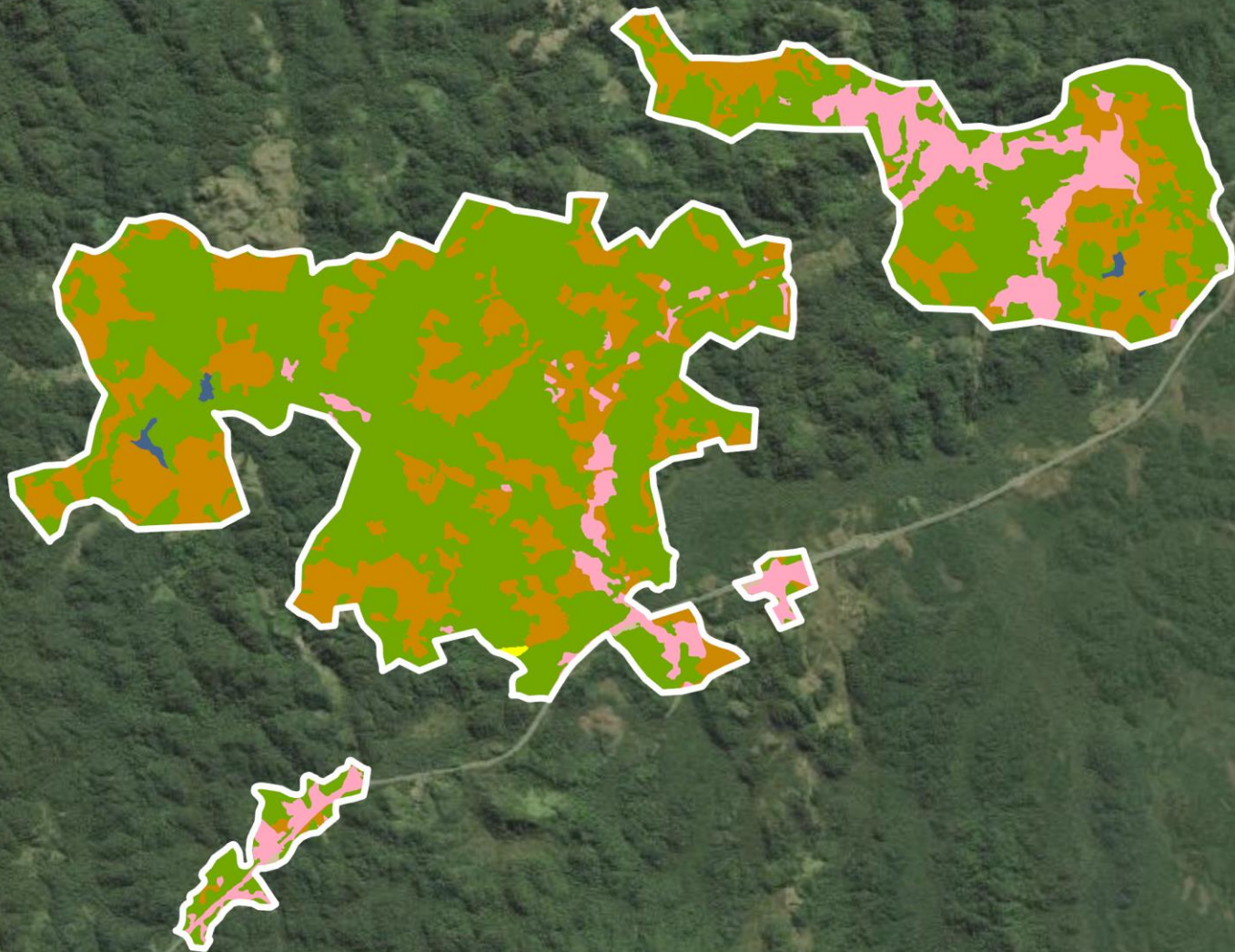
Legenda

□ Limite APA Planalto do Turvo

Uso do Solo

Nível\_2

- cultura temporária
- mata
- pastagem
- área edificada
- área antrópica
- área úmida

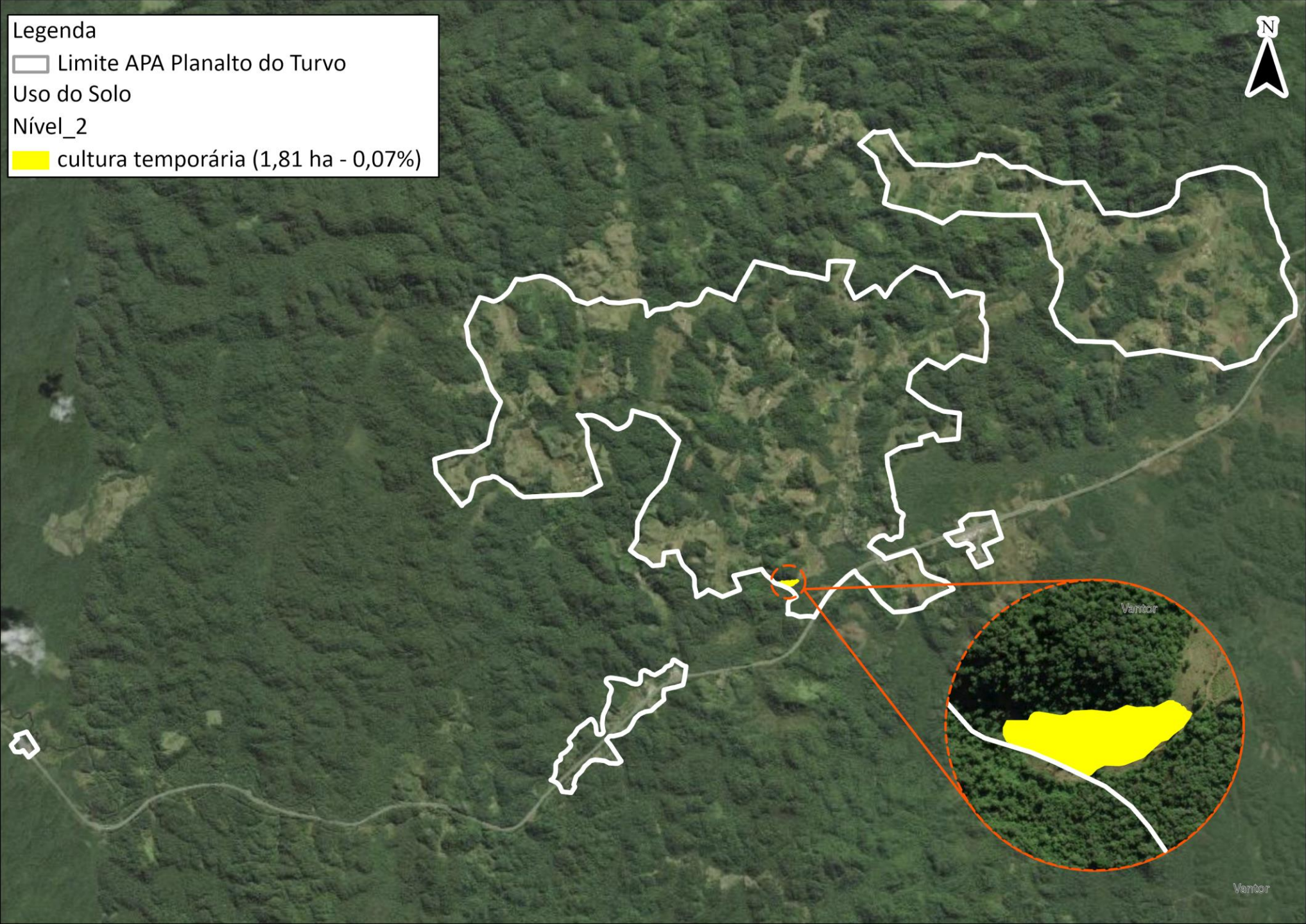


APA PLANALTO DO TURVO		
Uso do Solo	Área dentro da APA (ha)	(%) dentro da APA
Área antrópica	4,95	0,18
Área edificada	252,85	9,29
Área úmida	8,79	0,32
Cultura temporária	1,81	0,07
Mata	1.689,74	62,08
Pastagem	763,77	28,06
<b>Total</b>	<b>2.721,91</b>	<b>100</b>

# APA PLANALTO DO TURVO

Legenda

- Limite APA Planalto do Turvo
- Usado do Solo
- Nível\_2
- cultura temporária (1,81 ha - 0,07%)

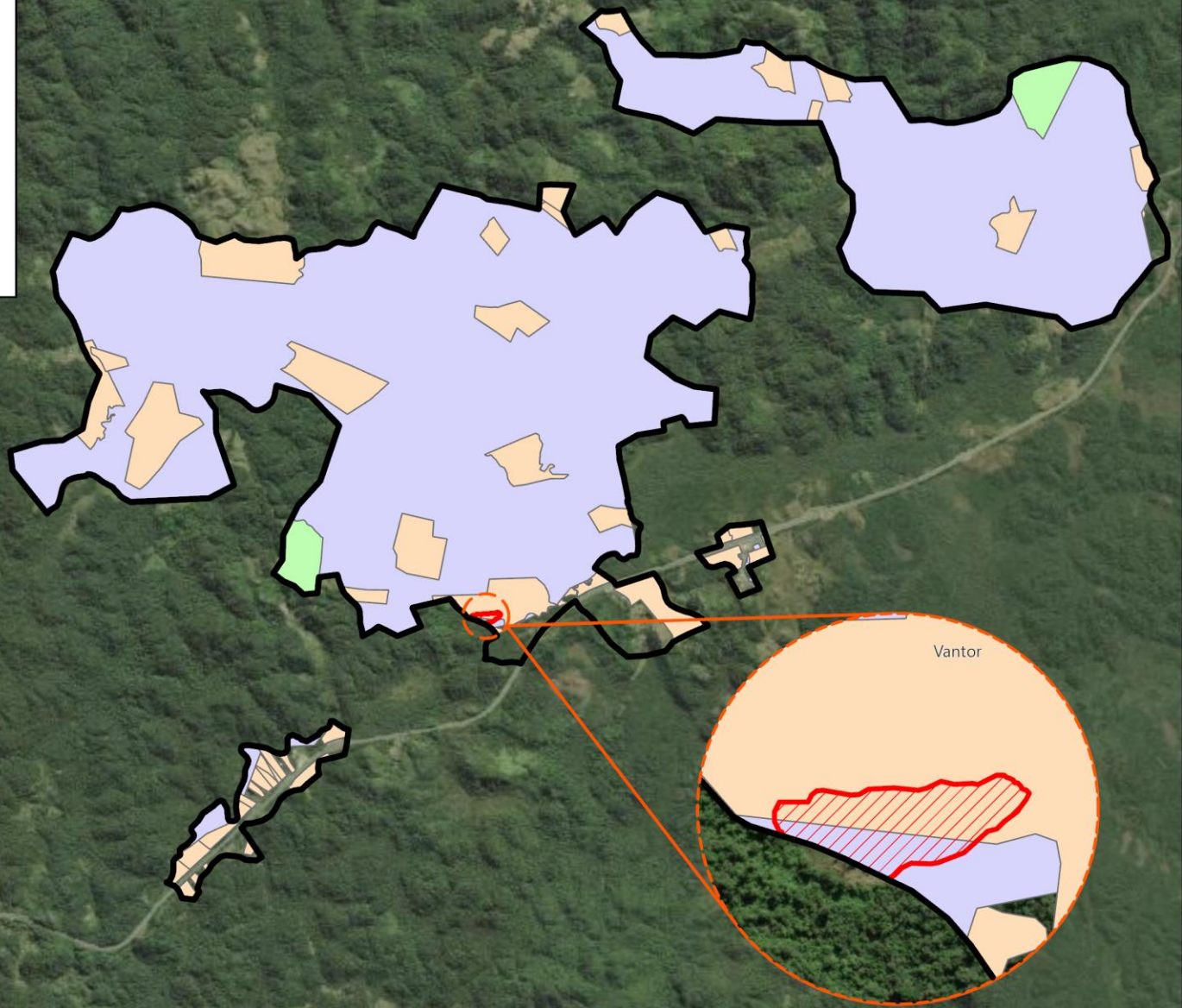


# APA PLANALTO DO TURVO



**Legenda**

- Limite APA Planalto do Turvo
- Uso do Solo
- Nível\_2
- cultura temporária (1,81 ha - 0,07%)
- CAR**
- tamanho de propriedade
- grande(> 15 MF)
- média (4 - 15 MF)
- pequena (1 - 4 MF)



Vantor

# APA PLANALTO DO TURVO



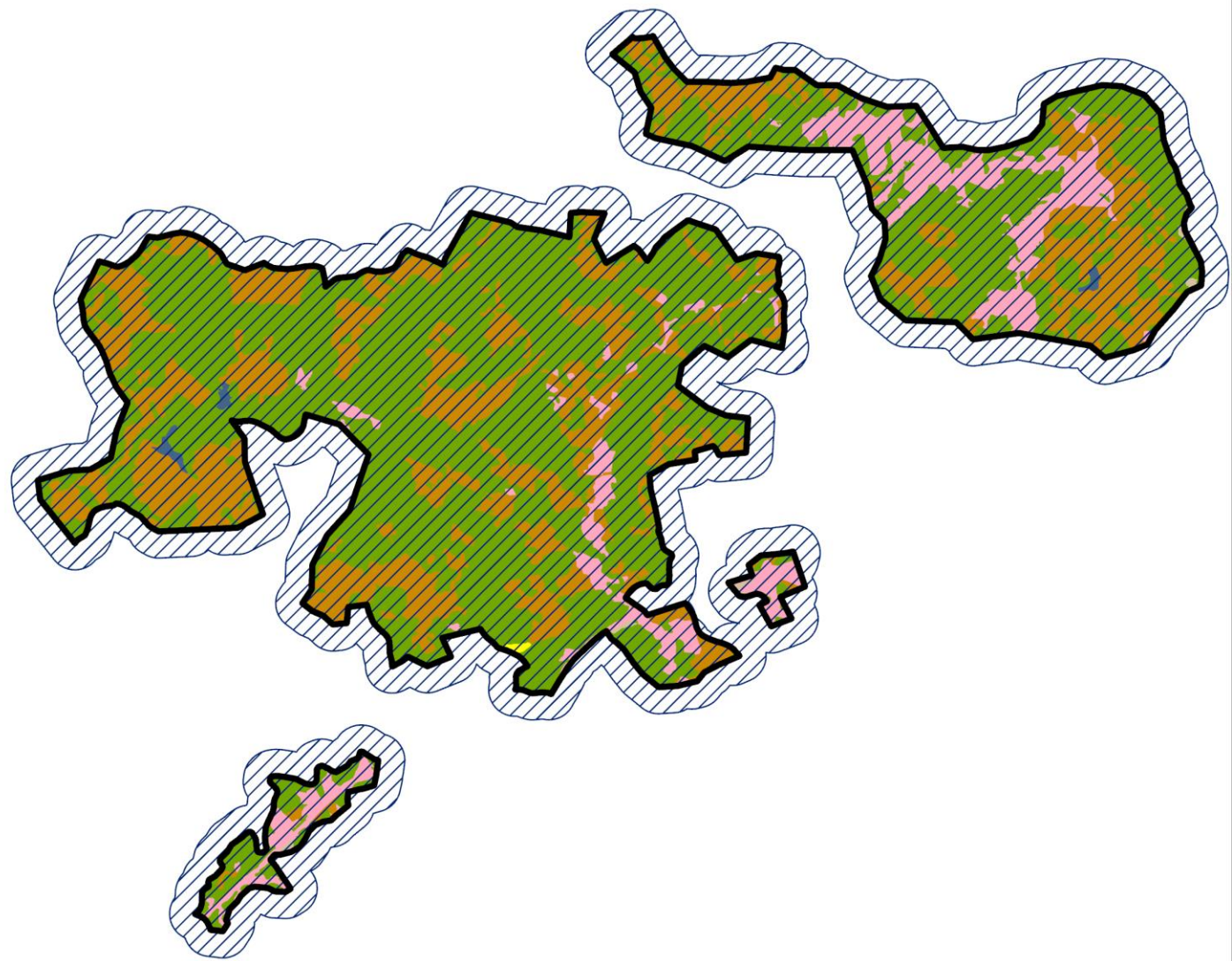
**Legenda**

- Limite APA Planalto do Turvo
- Buffer 250metros dos fragmentos de vegetação

**Uso do Solo**

**Nível\_2**

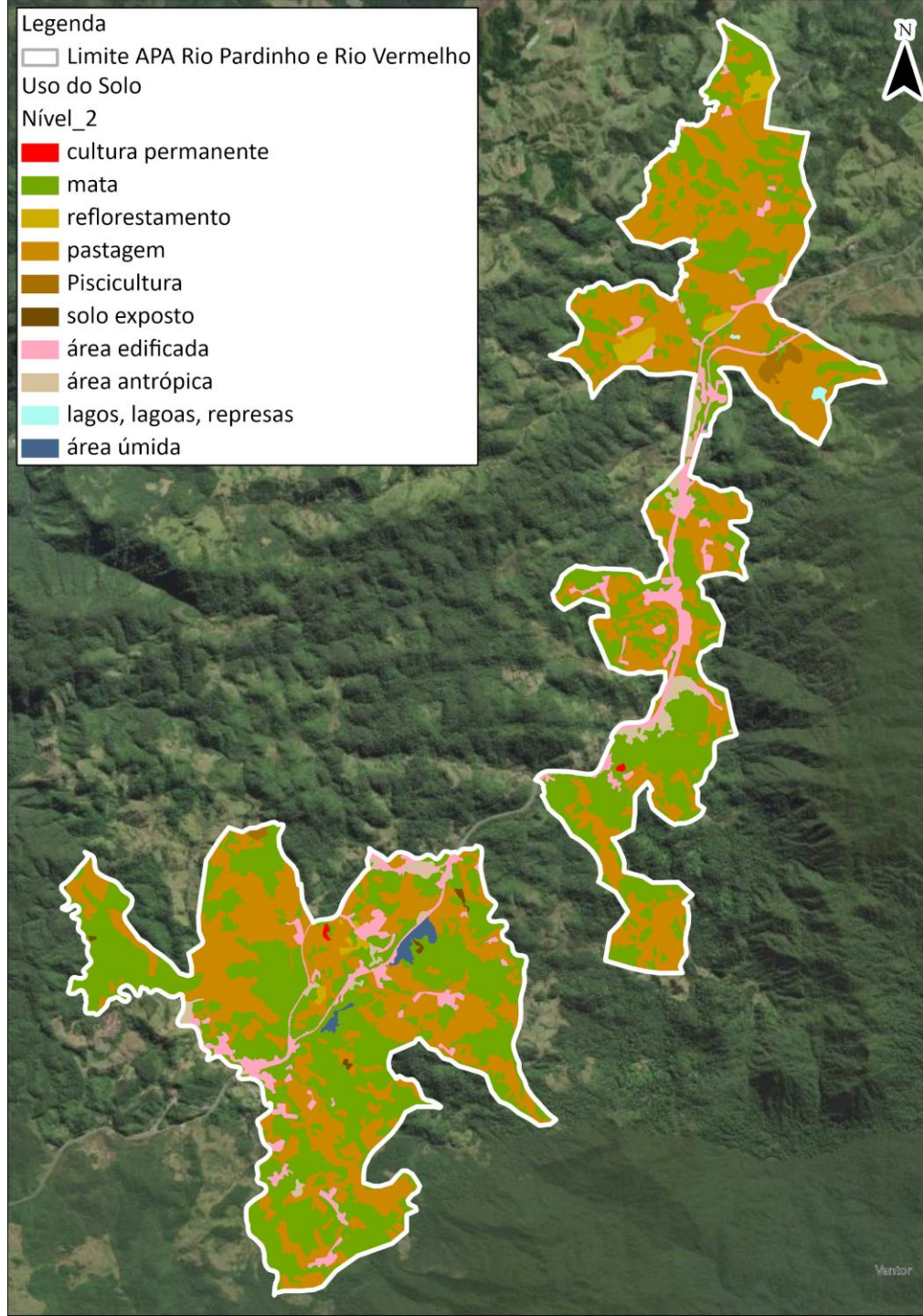
- cultura temporária
- mata
- pastagem
- área edificada
- área antrópica
- área úmida



# APA RIO PARDINHO E RIO VERMELHO

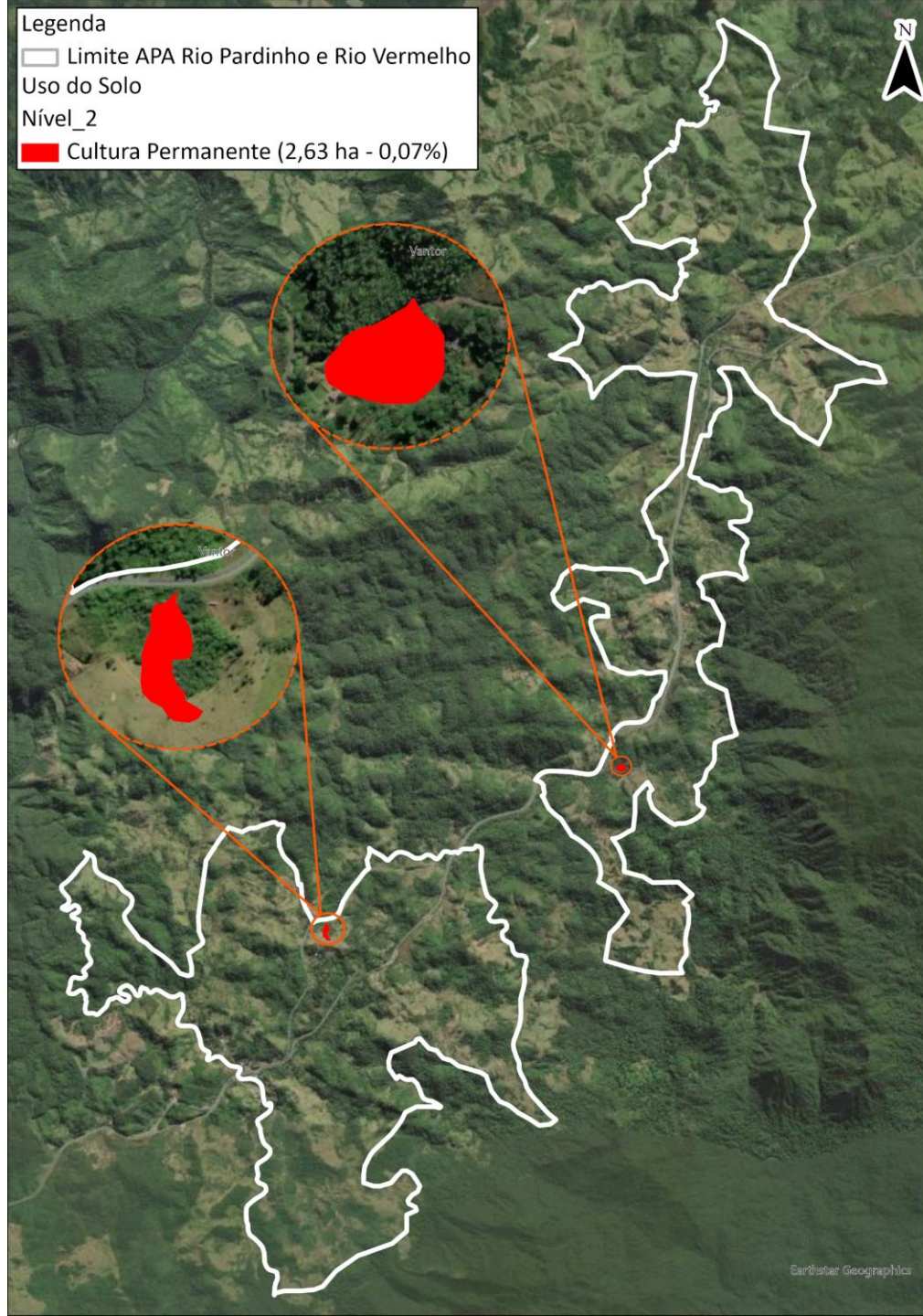


# APA RIO PARDINHO E RIO VERMELHO

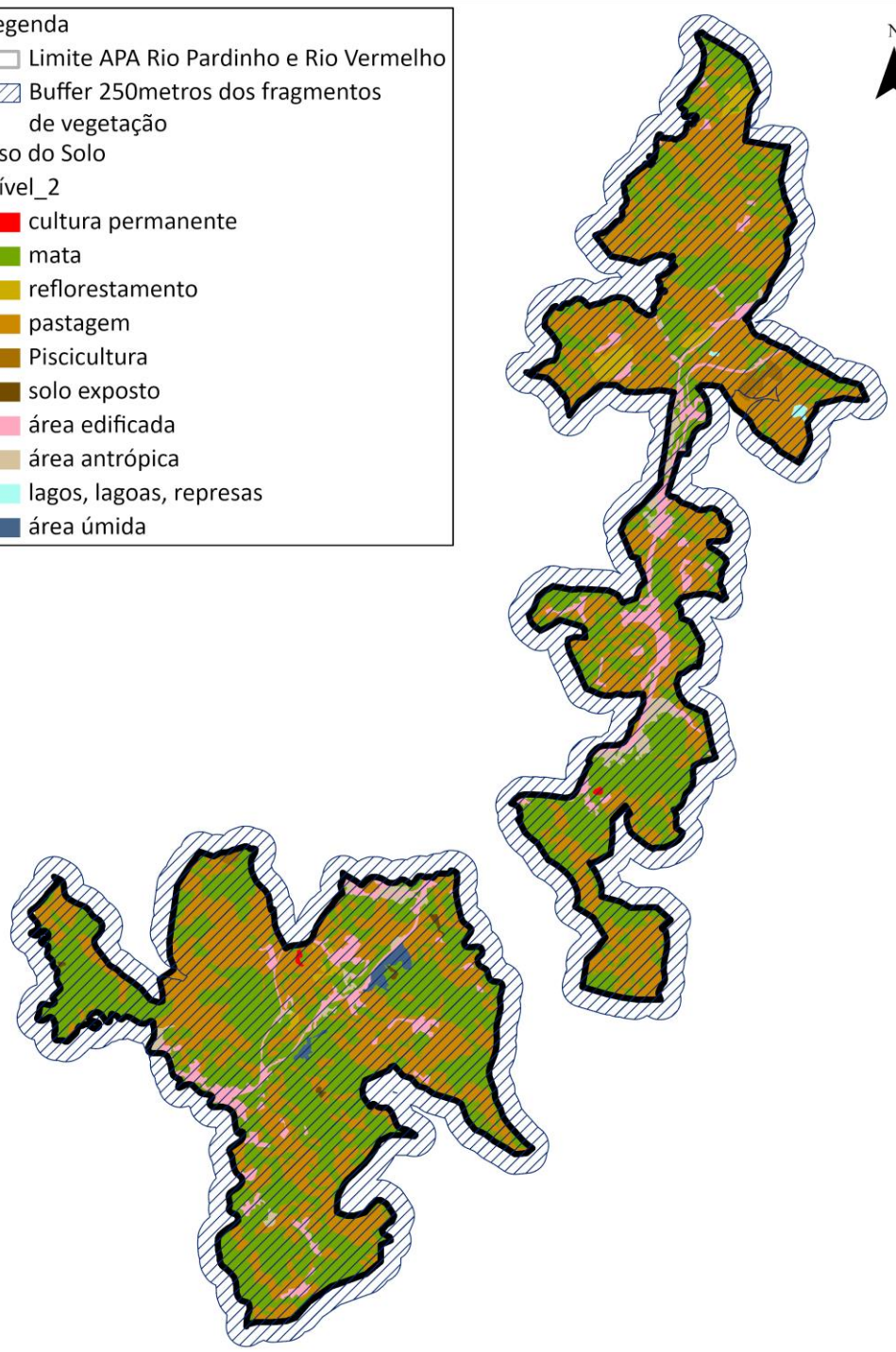
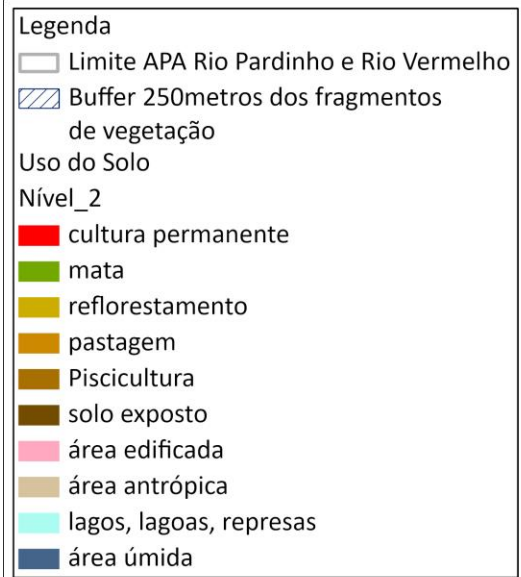


APA RIO PARDINHO E RIO VERMELHO		
Uso do Solo	Área dentro da APA (ha)	(%) dentro da APA
Área antrópica	52,10	1,61
Área edificada	207,70	6,42
Área úmida	16,49	0,51
Cultura permanente	2,36	0,07
Lagos, lagoas, represas	3,40	0,10
Mata	1.505,09	46,53
Pastagem	1.387,07	42,88
Piscicultura	16,35	0,51
Reflorestamento	39,75	1,23
Solo exposto	4,14	0,13
<b>Total</b>	<b>3.234,43</b>	<b>100</b>

# APA RIO PARDINHO E RIO VERMELHO



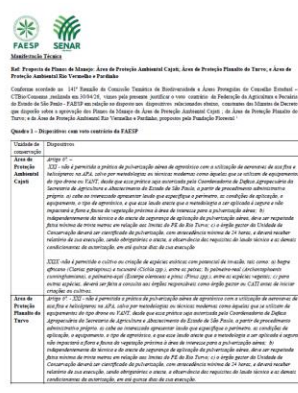
# APA RIO PARDINHO E RIO VERMELHO

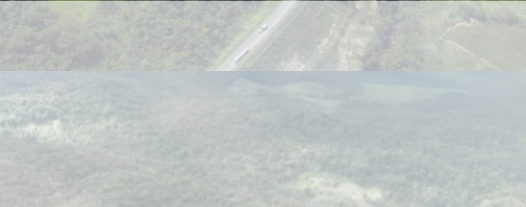


# CONSIDERAÇÕES FINAIS DO RELATÓRIO

## PLANOS DE MANEJO DAS APAS CAJATI, PLANALTO DO TURVO E RIO PARDINHO E RIO VERMELHO:

- Os Planos de Manejo foram elaborados conforme diretrizes metodológicas vigentes;
- Foram observados os dispositivos legais aplicáveis;
- Foram cumpridos os ritos participativos e de consulta pública;
- A CTBio analisou e discutiu o conteúdo apresentado e as minutas normativas correspondentes;
- A Comissão Temática de Biodiversidade e Áreas Protegidas – CTBio deliberou **favoravelmente** ao encaminhamento dos Planos de Manejo ao Plenário do CONSEMA para deliberação final, registrando posicionamentos contrários da FAESP, FIESP e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento – Diretoria de Defesa Agropecuária (DDA), especialmente em relação à adoção da faixa de segurança de 250 metros e à proibição da espécie *Clarias gariepinus* (bagre africano);
- Registra-se, ainda, o encaminhamento de manifestação técnica pela FAESP, constante como anexo dos relatórios.





OBRIGADO!



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

